



O R A M O F A M Í L I A DA SEGURANÇA SOCIAL PORTUGAIS



Criado em 1945, o ramo Família é um dos cinco componentes do regime geral da Segurança Social, com os de Doença, Riscos profissionais, Velhice e de Cobrança.

É um dos principais atores da política familiar francesa, que mobiliza quase 4% do Pib¹, uma das taxas mais altas do mundo.

32 milhões de pessoas beneficiam de prestações pagas pelas Caf, ou seja, quase um em cada dois habitantes em França.

No pós-guerra imediato, o seu objetivo é melhorar o nível de vida das famílias, facilitar o acesso a moradias de qualidade, atenuar as desigualdades de rendimentos (prestações sob condição de rendimentos) e apoiar movimento de recuperação demográfica (o baby boom).

Atualmente, o ramo Família da Segurança Social possui duas missões prioritárias:

1. **Ajudar as famílias na vida diária**, facilitando em particular a articulação entre a vida familiar e a vida profissional;
2. **Desenvolver a solidariedade para com os mais vulneráveis**, incluindo as pessoas com deficiência.

Para cumprir estas missões, ele assenta em dois mecanismos:

- **O pagamento de benefícios financeiros às famílias** (abonos de família e subsídios sociais, ajudas à habitação e mínimos sociais, como a assistência a adultos com deficiência e o rendimento de solidariedade ativa);
- **O auxílio às famílias** e a criação ou co-financiamento de vários serviços e equipamentos coletivos que se destinam a elas (como as creches).

O seu objetivo é oferecer uma oferta global de serviços, mais perto dos habitantes, lutando contra as desigualdades territoriais e sociais.

(1) Além das despesas do ramo Família, estão integrados: gastos do Estado (sistema tributário favorável às famílias com um princípio de quociente familiar e cortes de impostos relacionados a despesas com crianças), gastos das autarquias locais (serviços de cuidados materno-infantis, financiamento de serviços para as famílias, etc.) e gastos do ramo Doenças para cobrir os subsídios diários para licença de maternidade e paternidade. Não são levados em consideração a pré-escolarização gratuita e obrigatória de crianças a partir dos 3 anos de idade nem o seguro de saúde gratuito para crianças.

O ramo Família em números*



Número de beneficiários com pelo menos uma prestação social: **12,7 milhões**

Número de pessoas cobertas: **32 milhões** (quase um em cada dois habitantes)

Total de prestações sociais pagas: **90,2 bilhões de euros**, incluindo despesas do Fundo Nacional de Ação Social: **5,7 bilhões de euros**

Número de Caf: **101**

3 230 pontos de atendimento Caf

Número de funcionários: **32 700**

Taxa de satisfação dos beneficiários: **87,9%**

* números 2018

ORGANIZAÇÃO DO RAMO FAMÍLIA E RELAÇÕES COM O ESTADO

O ramo Família está organizado numa rede de **101 Caisses d'Allocations Familiales** – Caf (caixas de abono de família a nível do departamento abrangendo todo o território, com uma **Caisse Nationale des Allocations Familiales** - Cnaf (caixa nacional de abono de família) que se situa em Paris.

Todos os cinco anos, a Caisse Nationale des Allocations Familiales assina com o Governo **uma convenção de objetivos e gestão (Cog)**, na qual são estabelecidos, por um lado, os objetivos a serem atingidos e os indicadores para avaliá-los; por outro, os meios de que vão dispor as caixas de abono de família e a caixa nacional, bem como a taxa de evolução do orçamento da ação social.

A Cog atual abrange o período 2018-2022. Esta convenção de objetivos e gestão nacional é estabelecida para cada caixa de abono de família, em função da sua situação e especificidades territoriais.

Os estatutos legais das Caf e da Cnaf

As Caf são estabelecimentos privados que cumprem uma missão de serviço público.

Cada uma delas é dotada de um conselho de administração composto por representantes de entidades patronais, sindicatos de empregados, associações familiares e personalidades qualificadas.

A Cnaf é uma instituição pública sob tutela do Estado. Tem, como as Caf, um conselho de administração. Desempenha um papel de orientação e animação da rede das Caf e faz interface com o Estado.



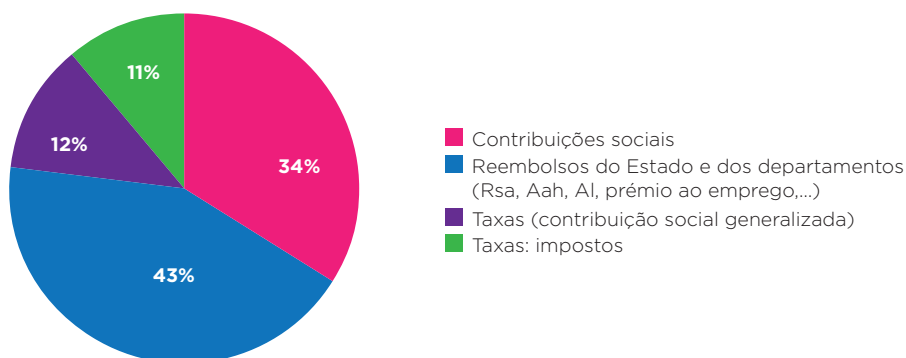
RECEITAS E DESPESAS DO RAMO FAMÍLIA

As Caf pagam 90,2 bilhões de euros em prestações sociais, dos quais 43% são pagos por conta do Estado e dos departamentos que lhes reembolsam depois estas despesas.

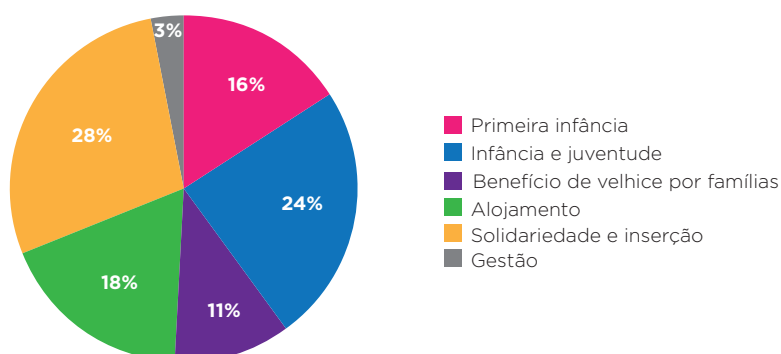
Os custos de administração do ramo Família são da ordem de 2% das prestações sociais pagas e constituem 3% das despesas do Ramo.

O financiamento do ramo Família provém de contribuições pagas pelas entidades patronais, impostos e reembolso de certas prestações sociais que ele paga por conta do Estado (assistência a adultos com deficiência, ajudas ao alojamento para famílias sem filhos, prémio ao emprego) ou dos departamentos (Rendimento de solidariedade ativa).

As receitas do ramo Família em 2018



As despesas do ramo Família em 2018



AS PRESTAÇÕES POR ENCARGOS FAMILIARES

As prestações familiares são pagas às famílias que residem legalmente em França, independentemente da sua nacionalidade e estatuto jurídico (casados, ligados por um PACS, a viver em união de facto ; a viver ou não em casal).

O(s) filho(s) deve(m) ter menos de 16 anos ou menos de 20 anos, se estiverem a cargo das famílias, ou menos de 21 anos, para beneficiar do subsídio de habitação e do auxílio a famílias numerosas com poucos recursos (suplemento familiar).

Mais de vinte prestações familiares são concedidas às famílias de acordo com a situação da família e dos seus rendimentos:

- **Todos os pais** que têm pelo menos um filho (nos Dom – departamento ultramarino) ou dois filhos (em França metropolitana) recebem abonos de família (o valor é ajustado de acordo com os rendimentos);
- **Para os pais de crianças com menos de 3 anos⁽¹⁾**: uma prestação de acolhimento de criança na primeira infância (Paje – Prestation d'Accueil du Jeune Enfant) tem por objetivo ajudá-los se interromperem ou reduzirem a sua atividade profissional ou financiar um modo de guarda para os filhos;
- **Para os pais** que têm baixos rendimentos e pelo menos três filhos, é concedida uma ajuda especial (suplemento familiar);
- **Ajudas específicas**, são pagas aos pais de crianças com deficiência ou gravemente doentes;
- Outras prestações sociais têm objetivos mais específicos, como o **subsídio de regresso às aulas** (pago uma vez por ano para ajudar os pais com rendimentos baixos, a fazer face às despesas com a matrícula) ou o subsídio de apoio à família concedido, especialmente, aos pais solteiros que não recebem a pensão de alimentos devida por um dos pais⁽²⁾.

(1) Menos de 6 anos em casos específicos.

(2) As Caf têm um papel crescente na cobrança de pensões alimentares não pagas.

As famílias em França

67 milhões de habitantes.

29 milhões de agregados familiares, 8 milhões de famílias com pelo menos um filho menor.

Taxa de fertilidade : **1,88 filhos** por mulher (a mais alta da Europa, à frente da Suécia e da Irlanda);

- em média, os pais desejam ter **2,4 filhos** : um dos países da Europa em que este número é o mais alto atrás de Chipre, Irlanda, Estónia e Eslovénia;
- país onde o número desejado de crianças é o mais próximo da fertilidade observada

Idade média da maternidade: **30,6 anos**.

Nascimentos fora do casamento: **60%**.

Nascimentos provenientes de casais:

- Franceses : **75%**
- Casais mistos (um francês e outro estrangeiro) : **15%**
- Estrangeiros : **10%**
- Três quartos das crianças com menos de 18 anos vivem com o pai ou a mãe.

23% das famílias com um filho menor de 18 anos, são monoparentais.

Famílias com crianças menores:

- 1 filho : **45%**
- 2 filhos : **38%**
- 3 filhos : **13%**
- 4 filhos ou mais : **4%**.

Taxa de emprego de mulheres de 15 a 64 anos : **62%**

- com um filho menor de 6 anos : **72%**
- com 2 filhos um deles com menos de 6 anos : **70%**
- com 3 filhos um deles com menos de 6 anos : **48%**.

Taxa de emprego a tempo parcial das mulheres: **30%** (39% na Suécia, 45% na Alemanha e 76% na Holanda).

Fonte : Dados 2017 e 2018 - Insee (Tableaux économie française 2019), Eurostat 2018



OS AUXÍLIOS AO ALOJAMENTO

Mais de seis milhões de famílias recebem um auxílio ao alojamento (mais de 13 milhões de pessoas beneficiárias).

Os subsídios de alojamento compensam parcialmente os encargos do alojamento para as pessoas com baixos rendimentos. O valor varia em função das características do alojamento, localização e rendimentos do agregado familiar. É calculado com base numa tabela nacional e simulações podem ser realizadas no site caf.fr.

No âmbito do auxílio ao alojamento, as Caf têm três objetivos : o acesso e a manutenção no alojamento, prevenção de despejos e garantia da qualidade da habitação. Para implementarem esta política, elas contam com os auxílios ao alojamento, mas também com o auxílio dos seus funcionários sociais.

OS AUXÍLIOS ÀS PESSOAS EM DIFICULDADE E INCLUSÃO SOCIAL

O ramo Família administra dois mínimos sociais e um complemento de rendimento:

- O **subsídio aos adultos com deficiência** (Aah - Allocation aux adultes handicapés), pago a mais de um milhão de pessoas com mais de 20 anos cuja taxa de incapacidade é de pelo menos 50% e que têm poucos recursos financeiros.
- O **rendimento de solidariedade ativa** (Rsa) pago a 1,8 milhão de beneficiários, é concedido a pessoas sem rendimentos ou com recursos muito fracos que têm mais de 25 anos de idade (ou menos de 25 se estão grávidas ou têm pelo menos um filho a seu cargo). O valor também depende da situação familiar do beneficiário. Este último assina um contrato de integração social ou um projeto de acesso personalizado ao emprego com um único orientador que se reúne regularmente com ele.
- O **prémio de atividade** vem completar os rendimentos mais baixos de pessoas com mais de 18 anos, independentemente da situação familiar. É pago a 4 milhões de beneficiários em 2019.

Neste contexto, o ramo Família também é responsável, em conjunto com os departamentos(1), pelo auxílio social a certas famílias, em particular famílias monoparentais (que representam mais de um terço dos beneficiários do Rsa).

AS CAF AO LADO DE FAMÍLIAS MONOPARENTAIS

As Caf pagam um subsídio de auxílio familiar aos pais que não recebem, ou não completamente, a pensão alimentar após uma situação de isolamento. Elas também pagam um subsídio suplementar se a pensão alimentar for pequena.

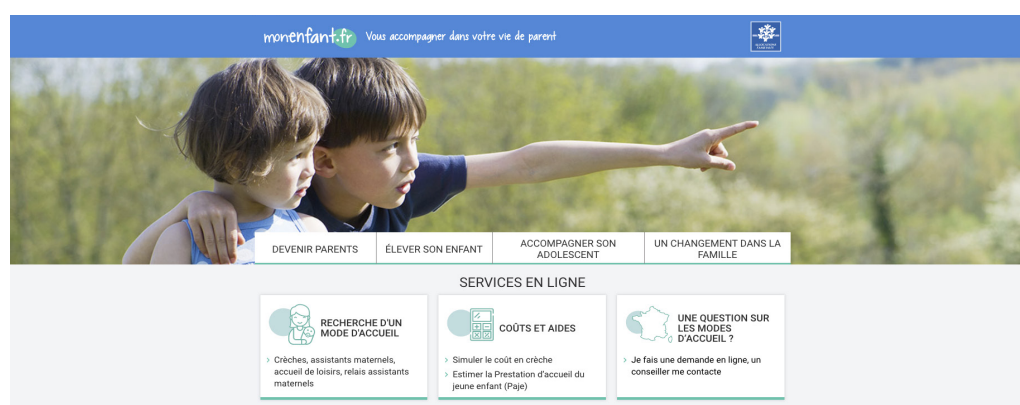
Elas administram a Agência nacional para a recuperação de pensões alimentares não pagas (Aripa- Agence nationale de recouvrement des pensions alimentaires impayées) e contribuem ao financiamento de reuniões de mediação familiar e locais de encontro entre pais e filhos para facilitar a manutenção de vínculos entre pais separados e filhos.

(1) São os departamentos (conselhos de departamento) que são responsáveis pelo auxílio social dos beneficiários do rendimento de solidariedade ativa, em conexão com as Caf e Pôle emploi, a fim de ajudá-los a encontrar um emprego o mais rápido possível.

AS CAF: PRINCIPAIS INTERVENIENTES NA POLÍTICA DE ACOLHIMENTO DE CRIANÇAS NA PRIMEIRA INFÂNCIA

Em parceria com atores locais (autoridades locais, associações, empresas), o ramo Família desempenha um papel importante na política de acolhimento de crianças com menos de três anos:

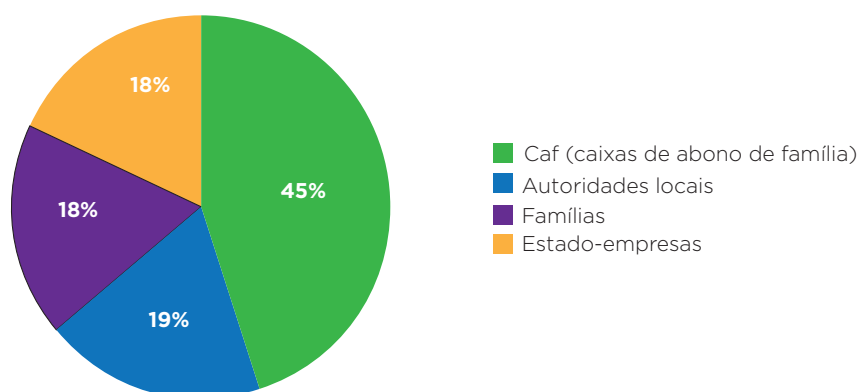
- atribui aos gestores das instituições de acolhimento de crianças pequenas, apoios ao investimento e ao funcionamento;
- assina contratos de desenvolvimento com autoridades e empresas locais;
- paga um complemento pelo modo de guarda (prestação familiar legal) aos pais que recorrem a um modo de acolhimento individual, em particular aos assistentes maternas (amas), mas também aos empregados domiciliários;
- anima um Observatório de acolhimento da primeira infância que publica um relatório anual;
- oferece a todas as famílias um serviço on-line «monenfant.fr» com muitas informações para os pais, independentemente da idade dos filhos. Este site também ajuda os pais a escolher um modo de guarda para os filhos pequenos, com informações muito detalhadas sobre cada modo de guarda e, a nível local, uma geolocalização dos modos de guarda com as suas características;



- A Cnaf está empenhada em criar, entre 2018 e 2022, 30 000 vagas nas creches e 1 000 centros de contato de assistentes maternas.

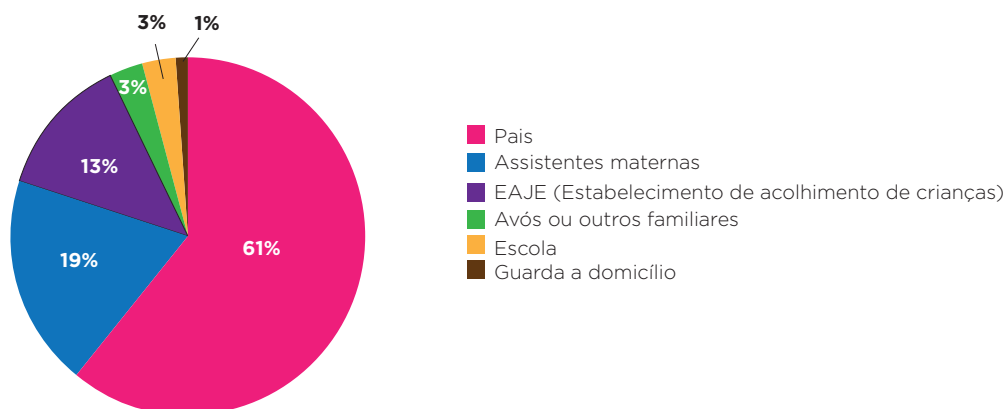
Quase metade do custo da administração das instituições de acolhimento de crianças pequenas (6 Milhões de €) é financiado pelas Caf.

Distribuição do financiamento das instituições de acolhimento de crianças pequenas



Em 2017, 305 000 assistentes maternas em exercício de funções oferecem 787 000 lugares para crianças com menos de 3 anos e 12 200 instituições de acolhimento de crianças pequenas oferecem 437 000 vagas (em 2006 ofereciam 328 500). 47 000 crianças são guardadas por empregados a domicílio. No total, a taxa de crianças com menos de 3 anos que beneficiam de um modo de guarda formal é de 58 %.

Distribuição das crianças com idade inferior a 3 anos de acordo com o modo de guarda principal durante a semana das 8 às 19 h



Page 32 Observatoire petite enfance Cnaf 2018

http://www.caf.fr/sites/default/files/cnaf/Documents/Dser/observatoire_petite_enfance/AJE_2018_bd.pdf

AS CAF : ATORES IMPORTANTES NA VIDA SOCIAL

Com a sua política de ação social, à qual dedica quase 6 bilhões de euros por ano, o ramo Família contribui não só ao desenvolvimento dos modos de guarda na primeira infância, como também à vida social local. Organiza ou co-financia com as autoridades locais, associações sem fins lucrativos e empresas:

- **atividades de lazer** durante os tempos livres e as férias para crianças e jovens: 500 000 vagas adicionais para atividades de lazer serão financiadas pelo ramo Família entre 2018 e 2022;
- **ações de auxílio aos pais** (centros de acolhimento de pais e filhos, mediação familiar, apoio à escolaridade, reuniões com outros pais, etc);
- **ações e instalações** que contribuem para a vida social local (centros sociais, animação no meio rural etc.);
- **auxílio social a famílias** em dificuldade (apoio a associações de ajuda domiciliar, funcionários sociais das Caf, etc.);
- **auxílio às famílias na habitação** (prevenção de despejos, ajudas em caso de rendas não pagas, apoio à qualidade do alojamento, etc).

O objetivo das Caf é oferecer uma oferta global de serviços, combinando as prestações financeiras que pagam diretamente às famílias e o apoio a serviços úteis aos habitantes do território onde estão implantadas. Elas assinam acordos territoriais globais com as autoridades locais com o objetivo de cobrir todo o território em 2022.

UM SISTEMA DE GESTÃO INFORMATIZADA EFICAZ

É um dos mais importantes sistemas de informação de gestão administrativa de França. Quase metade da população francesa está integrada a este sistema.

São pagas diariamente, prestações sociais, quando novos arquivos são abertos.

Depois, as prestações são pagas regularmente a cada mês. Apesar da importância e da complexidade da legislação que se aplica (quase 18 000 regras de direitos), tudo é feito para facilitar a vida dos cidadãos:

- **interconexão** com todos os sistemas sociais e administrativos franceses para comunicar informações úteis para a gestão de dossiers sem solicitá-las repetidamente aos cidadãos;
- **desmaterialização** generalizada dos pedidos de prestações sociais e comunicação de informações;
- **oferta de serviço personalizado** no site internet caf.fr para cada beneficiário que possui um espaço pessoal 350 milhões de visitas no site Caf.fr e 310 milhões no aplicativo móvel «Caf-mon compte»;
- **implementação de um sistema de informação decisório** (estatísticas e pilotagem) junto ao sistema operacional (produção) para permitir uma gestão estratégica e operacional;
- **uso de tecnologias avançadas** (data mining – prospeção de dados) para identificar situações e dossiers arriscados e combater a fraude, mas também para facilitar o acesso aos direitos;
- **telefonía IP** integrada ao sistema de informação (taxa de resposta de 86% a 16 milhões de chamadas recebidas por ano);
- **terminais multifuncionais** interativos e Visio distribuídos por todo o território..

A POLÍTICA DE ACESSO AOS DIREITOS

O ramo Família segue um plano de modernização muito ambicioso no relacionamento do serviço com o usuário. Abrange todos os meios de contato: telefone, site caf.fr, o atendimento presencial, correio eletrónico, SMS, quiosques interativos, smartphones, etc.

Existem vários vetores de comunicação de informações entre os beneficiários e as Caf:

- **folhetos informativos** sobre as diferentes prestações e auxílios prestados pelas Caf; em suporte papel ou formato digital, distribuídos pelas CAF nos seus centros locais, mas também pelos seus parceiros (Câmaras, centros sociais, etc.);
- **uma revista**, *Vies de Famille* é distribuída pelas Caf aos beneficiários ;
- O **site caf.fr** fornece informações detalhadas sobre os direitos a prestações e permite não apenas realizar simulações de direitos, mas também formular pedidos de serviços ou dialogar on-line com a Caf;
- **A política dinâmica** de atendimento das Caf com agendamento de atendimentos que evitam longos tempos de espera nos balcões. As «reuniões de direitos» realizadas por iniciativa das Caf ou dos funcionários sociais também permitem de levar em conta de maneira global as situações das famílias mais vulneráveis. No total, quase 9 milhões de pessoas atendidas, das quais 2 milhões mediante atendimento por marcação.



POLÍTICA DE CONTROLO E DE COMBATE CONTRA A FRAUDE

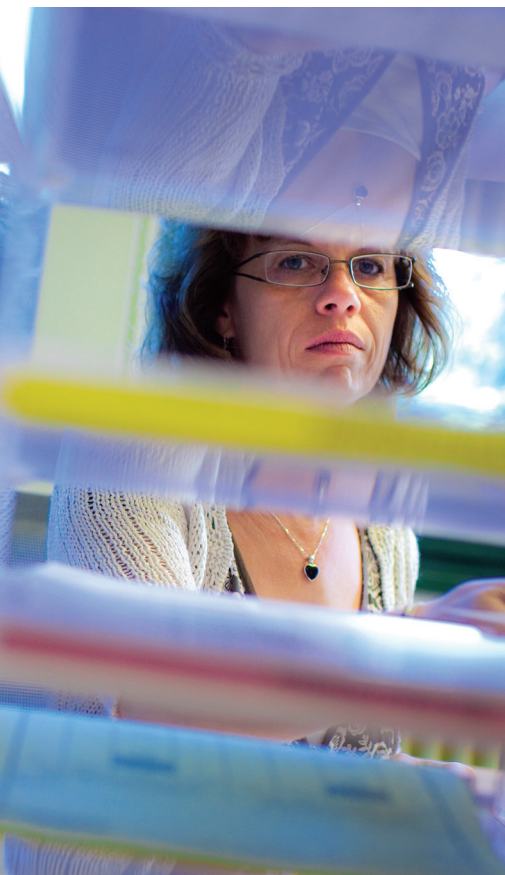
Cada vez mais pedidos de prestações sociais são feitos de forma desmaterializada no site caf.fr, por iniciativa declarativa, sem a necessidade de juntar documentos justificativos. Esta evolução é possível graças a ferramentas poderosas que tornam os dados transmitidos pelos beneficiários mais fiáveis, principalmente em relação à identidade e aos rendimentos destes:

- o **repertório nacional comum de proteção social** (Rncps – Répertoire national commun de la protection sociale) é compartilhado por todas as organizações de Segurança social e de seguro-desemprego. Cada organização alimenta-o com os dados que possui para cada pessoa; as autoridades locais podem consultá-lo para concederem um apoio social;
- os **rendimentos dos beneficiários** são obtidos por meio de um processo de comunicação direta de informações com a Direção geral de finanças públicas (DGFIP – Direction générale des finances publiques) e com o Centro de emprego (Pôle emploi) (especialmente para prestações de desemprego). Este intercâmbio automatizado de dados facilita os controlos e evita solicitar justificativos aos beneficiários.

A fiabilidade dos dados transmitidos pelos beneficiários é acompanhada por controlos específicos: verificações internas dos dossiers para garantir a coerência das informações e a conformidade com os documentos comprovativos; verificações em documentos administrativos junto a diversos organismos (bancos, fornecedores de internet, de telefonia, de energia etc.) ou verificações no local por inspetores juramentados que vão às casas dos beneficiários para os dossiers que apresentam maior riscos.

O uso do **data-mining** permite melhor orientação dos controlos e menos pedidos por parte dos beneficiários. Esta técnica permite compreender melhor as características dos dossiers que apresentam riscos: estas características são modeladas, o que possibilita a seleção de dossiers com características comparáveis. Esta técnica é usada no combate contra a fraude, mas também para detectar, agora, direitos que as famílias teriam deixado de fazer valer.

Resultados dos controlos



Em 2018, dos **12,5 milhões** de dossiers geridos, 7,7 milhões foram controlados em pelo menos um elemento do dossier:

- **33 milhões de controlos** foram realizados, dos quais 28 milhões em intercâmbio com o serviço tributário (Dgfip) e o serviço responsável pelo emprego/desemprego (Pôle emploi), mais de 4 milhões de controlos de dossiers e 170 inspeções no local;
- Anualmente, mais de **um bilhão de euros** são regularizados: 72% são indevidos (prestações pagas indevidamente) e 28% são avisos de pagamento (prestações sociais não recebidas pelo beneficiário com direitos);
- a prática do data-mining permite atingir os dossiers mais arriscados e melhorar os resultados dos controlos;
- **45 000 casos de fraude** foram detectados no valor de 305 milhões de euros (a comparar com os 90 bilhões de euros de prestações pagas):
 - > **73%** das fraudes são omissões ou falsas declarações
 - > **18%** são dissimulação de relação marital
 - > **9%** são fraudes, falsificação e uso de falsos documentos

A AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS

A convenção de objetivos e de gestão 2018-2022 estabelece um conjunto de indicadores para avaliar a qualidade do serviço prestado pelas Caf. Estes indicadores permitem acompanhar a ação das Caf e ajudá-las a alcançar os objetivos, se necessário; eles são diários, mensais e anuais. São distribuídos pela Cnaf, após consolidação, a todos os diretores das Caf:

- os **indicadores diários** para os resultados de cada Caf: número de documentos em estoque por analisar, percentagem de documentos com mais de 15 dias à espera de análise, número de dias necessários para analisar os restantes documentos;
- o **painel de avaliação** mensal permite comparar diferentes indicadores de qualidade de serviço com o mês anterior e com o mesmo mês do ano anterior;
- o **relatório anual** incide sobre indicadores mais detalhados em matéria de gestão de prestações bem como indicadores no domínio da ação social (número de vagas criadas nas creches, etc.).

Todos os anos, os vários serviços estatísticos da Cnaf e do Estado preparam também um «programa de qualidade e de eficiência família» que prossegue a consecução dos objetivos em matéria de política familiar. Este programa é distribuído em anexo do projeto de lei do financiamento da Segurança social (assim como outros programas de qualidade e eficiência) e divulgado e publicado no site da Direção da Segurança social.

O RAMO FAMÍLIA E A SUA PRESENÇA NO CENÁRIO INTERNACIONAL DA PROTEÇÃO SOCIAL

O ramo Família está presente e atua nas principais instituições internacionais que lidam com questões de Segurança social e de ação social. O presidente do conselho de administração da Cnaf preside a comissão de prestações familiares da Associação internacional da Segurança Social (Aiss). Também é membro de mesa da Aiss.

A Cnaf recebe numerosas delegações estrangeiras e, com as Caf, participa em missões internacionais de cooperação técnica.

Graças à sua presença na Representação das instituições francesas de Segurança social em Bruxelas (Reif), o ramo Família prossegue os projetos de evolução da regulamentação europeia para fazer valer os seus interesses e, de maneira mais ampla, os da França. Também é membro ativo de European Insurance Institution Plattform (Esip) que reúne a maioria das instituições europeias de Segurança social e defende as posições destas em Bruxelas.

A Cnaf participa nos trabalhos do projeto europeu Eessi (Electronic Exchange of Social Security Information). De acordo com o novo regulamento europeu n° 883/2004 e o seu regulamento de aplicação n° 987/2009, os países membros da União europeia, assim como a Suíça, a Islândia, o Liechtenstein e a Noruega decidiram simplificar os regulamentos e eliminar a comunicação de informação sobre suporte de papel entre os Estados-Membros. O projeto Eessi permitirá às organizações de proteção social de trocarem informações entre si.

Além da produção de estatísticas e de estudos sobre as famílias e a política familiar francesa, o ramo Família financia investigações e realiza estudos comparativos internacionais, bem como fichas sobre a política familiar de diferentes países. Estas estatísticas, relatórios, estudos e investigações estão online no site caf.fr (rubricas «Etudes et Statiques» e «International»).

A Cnaf foi premiada por Aiss pela sua oferta de serviços

Em 14 de maio de 2019, no Fórum Europeu da Associação Internacional de Segurança social (Aiss), a Cnaf recebeu um «certificado de mérito de boas práticas de Segurança social», com menção especial do júri, pela sua política de acesso a direitos. Esta distinção recompensa a política conduzida pelo ramo Família para que todas as pessoas beneficiem das prestações a que têm direito, quer através do uso do data-mining ou das marcações de atendimento sobre direitos, dirigidos às pessoas em dificuldades.





Caisse nationale des Allocations familiales
32 avenue de la Sibelle
75685 Paris Cedex 14